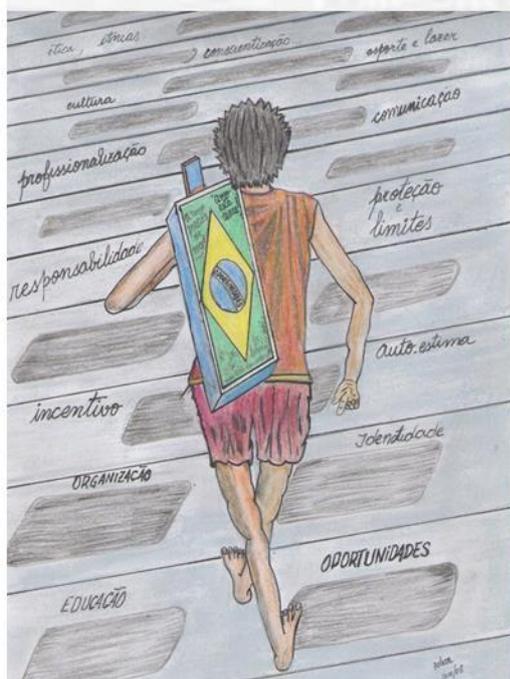


Boitatá

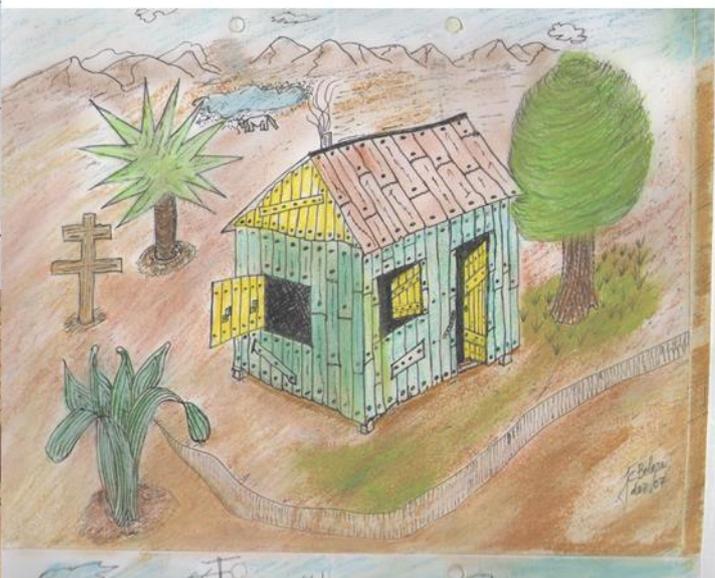
revista

ISSN 1980-4504

Número 18 (jul-Dez), 2014



Rumos da Produção, Recepção, Circulação e Estudo da Literatura Popular no Século XXI



Organização

Dra. Ana Lúcia Liberato Tettamanzy (UFRGS)
Dra. Vera Lúcia Cardoso Medeiros (UNIPAMPA)

Edição

Dra. Ana Lúcia Liberato Tettamanzy (UFRGS)
Dr. Frederico Augusto Garcia Fernandes (UEL)

Edição Técnica e Revisão

Doutoranda Cristina Mielczarski dos Santos (UFRGS)
Mestranda Laura Regina dos Santos Dela Valle (UFRGS)



Revista do GT de Literatura Oral e Popular da ANPOLL – ISSN 1980-4504

Revista Boitatá é uma publicação semestral, de acesso livre, do GT de Literatura Oral e Popular da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Letras e Linguística (ANPOLL).

GT LITERATURA ORAL E POPULAR

BIÊNIO 2014/2016

COORDENADORA

Profa. Dra. Vera Lúcia Cardoso Medeiros
Universidade Federal do Pampa
veralcmedeiros@gmail.com

VICE-COORDENADOR:

Prof. Dr. José Guilherme Fernandes
Universidade Federal do Pará
mojuim@uol.com.br

SECRETÁRIA:

Dra. Mauren Pavão Przybylski
Universidade Estadual da Bahia
maurenpavão@gmail.com



Revista do GT de Literatura Oral e Popular da ANPOLL – ISSN 1980-4504



ISSN 1980-4504

Número 18 (jul-Dez), 2014

**RUMOS DA PRODUÇÃO, RECEPÇÃO,
CIRCULAÇÃO E ESTUDO DA
LITERATURA POPULAR
NO SÉCULO XXI**

EXPEDIENTE**EDITORIA**

Dr. Frederico Augusto Garcia Fernandes (UEL)
Dra. Ana Lúcia Liberato Tettamanzy (UFRGS)

EDITORIA TÉCNICA

Doutoranda Cristina Mielczarski dos Santos (UFRGS)
Mestranda Laura Regina dos Santos Dela Valle (UFRGS)

ORGANIZAÇÃO DO NÚMERO ATUAL

Dra. Ana Lúcia Liberato Tettamanzy (UFRGS)
Dra. Vera Lúcia Cardoso Medeiros (UNIPAMPA)

COMISSÃO EDITORIAL

Dra. Alai Garcia Diniz
Universidade Latino Americana/Universidade Federal de Santa Catarina

Dra. Anna Christina Bentes
Universidade Estadual de Campinas

Dra. Áurea Rita de Ávila Lima Ferreira
Universidade Federal da Grande Dourados

Dra. Cláudia Neiva de Mattos
Universidade Federal Fluminense

Dra. Edil Silva Costa
Universidade Estadual da Bahia

Dra. Eliana Mara de Freitas Chiossi
Universidade Federal da Bahia

Dr. Eudes Fernando Leite
Universidade Federal da Grande Dourados

Dr. Frederico Augusto Garcia Fernandes
Universidade Estadual de Londrina

Dra. Ivete Walty
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Dr. J. J. Dias Marques
Universidade do Algarve (Portugal)

Dra. Jorge Carlos Guerrero
University of Ottawa (Canada)

Dr. José Guilherme dos Santos Fernandes
Universidade Federal do Pará

Dra. Josebel Akel Fares
Universidade Estadual do Pará

Dra. Lisana Bertussi
Universidade de Caxias do Sul

Dr. Luiz Roberto Cairo
Universidade Estadual Paulista (Assis)

Dra. Maria das Dores Capitão Vigário Marchi
Universidade Federal da Grande Dourados

Dra. Maria do Socorro Galvão Simões
Universidade Federal do Pará

Dr. Mário Cezar Silva Leite
Universidade Federal de Mato Grosso

Dr. Piers Armstrong
University of California (Estados Unidos)

Dr. Sílvio Jorge Renato
Universidade Federal Fluminense

Dra. Vanderci de Andrade Aguilera
Universidade Estadual de Londrina

PARECERISTAS DESTES NÚMERO

Alessandra Bittencourt Flach
Faculdades Portoalegrenses

Alai Garcia Diniz
Universidade Federal de Santa Catarina

Ana Lúcia Liberato Tettamanzy
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Dejair Dionisio
Universidade Estadual do Centro-Oeste

Edil Silva Costa
Universidade do Estado da Bahia

Edvaldo Bergamo
Universidade de Brasília

Frederico Augusto Garcia Fernandes
Universidade Estadual de Londrina

Josebel Akel Fares
Universidade do Estado do Pará

Vera Lúcia Cardoso Medeiros
Universidade Federal do Pampa

CRÉDITO DAS ILUSTRAÇÕES DA CAPA

O autor das imagens colocadas em sobreposição na capa é **José Carlos dos Santos**, mais conhecido como **Beleza**, morador da Restinga, bairro da periferia de Porto Alegre/RS. No verso das gravuras o artista informa dimensões, técnicas e materiais empregados, bem como o tema e a data de produção:

Tela 29,7 X 21,5 cm – Crítica dos modelos de políticas públicas. Experimentação da **pintura em pastel**. Janeiro/2008.

Tela 29,7 X 42 cm – Fragmentos de personagens, modas, colagens. Aplicação de **nanquim e pintura pastel**. Dezembro/2008.

Tela 27,2 X 39,5 cm - Maloca Querida: a obra exemplifica a época das remoções dos primeiros moradores da Restinga, vindos de várias vilas de malocas de Porto Alegre (1967). Demonstrando que as malocas eram remontadas com as sobras de madeiras podres, papelão, pregos velhos e enferrujados e tortos. Assim, deixando frestas grandes entre as tábuas onde no inverno passava chuva e vento gelado. Pintura em tinta pastel. Dezembro/2007.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Simone Machado Firme CRB 10/2323

B685 –

Boitató: Rumos da Produção, Percepção, Circulação e Estudo da Literatura Popular no século XXI / GT de Literatura Oral e Popular da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Letras e Linguística- ANPOLL, Universidade Estadual de Londrina. Vol. 18 (Jul./Dez. 2014) – Londrina, PR: ANPOLL, 2006 - . v. : il. ; p. 390.

Semestral
ISSN 1980-4504

Organizadores: Ana Lúcia Liberato Tettamanzy, Vera Lúcia Cardoso Medeiros; editores: Ana Lúcia Liberato Tettamanzy, Frederico Augusto Garcia Fernandes; editoras técnicas: Cristina Mielczarski dos Santos, Laura Regina dos Santos Dela Valle.

I.Literatura. Periódicos. I. Universidade Estadual de Londrina.

CDU 821

CDD 800

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

Ana Lúcia Liberato Tettamanzy e Vera Lúcia Cardoso Medeiros10

SEÇÃO TEMÁTICA

UM CONTADOR DE HISTÓRIAS NA CIDADE: DESAFIOS PARA O PESQUISADOR

Alessandra Bittencourt Flach16

ENTRE LIVROS E DISCOS: ALIANÇA E DISPUTA ENTRE JORGE AMADO E DORIVAL CAYMMI NA REPRESENTAÇÃO DA BAIANIDADE NA DÉCADA DE 1940

André Domingues dos Santos38

O “ENTRE-LUGAR” NA PRODUÇÃO CORDELISTA DE GONÇALO FERREIRA DA SILVA

Bárbara Laís Falcão da Silva Cação56

O ROMANCE DE TRADIÇÃO ORAL E SUAS RELAÇÕES COM A LITERATURA DE CORDEL

Carolina Veloso Costa68

LITERATURA POPULAR NA PÓS-MODERNIDADE: NA TRILHA DE GENTILEZA

Deise Quintiliano Pereira83

MALANDRO FOLCLÓRICO; UM PRODUTO SINGULAR OU UMA MERCADORIA RECUPERADA?

Delmar Cruz Bomfim98

AS FRONTEIRAS ENTRE O FOLCLORE E A LITERATURA NO ENSAIO “O FOLCLORE COMO FORMA ESPECÍFICA DE ARTE” DE PIOTR BOGATYRIOV E ROMAN JAKOBSON

Ekaterina Vólkova Américo114

DA VIDA BATIDA PARA A BATIDA VIVA: A BATALHA POÉTICA DO RAP DE IMPROVISO COMO LUGAR DE ARMA, RESISTÊNCIA E PROBLEMATIZAÇÃO DE TENSÕES NA ESCOLA

Janaína Vianna da Conceição134

O “ENTRE-LUGAR” DOS FOLHETOS DE CORDEL NO SÉCULO XXI	
Linduarte Pereira Rodrigues	158
CRISTAIS DE MENTALIDADE: DITADOS COMO SINAIS IDENTITÁRIOS NO ROMANCE DA PEDRA DO REINO	
Marcos Paulo Torres Pereira	177
A CANTORIA CONCEBIDA COMO SISTEMA ARTÍSTICOCOMUNICACIONAL: PROPOSIÇÕES A PARTIR DO CONCEITO DE ANTONIO CANDIDO	
Rafael Hofmeister de Aguiar	191
COCO DANÇADO E CANDOMBE MINEIRO: TRADIÇÕES PERFORMÁTICAS BANTO-BRASILEIRAS	
Ridalvo Felix de Araujo e Sônia Queiroz	211
O SINCRETISMO ATRAVÉS DO ESTRANHO EM O PAGADOR DE PROMESSAS	
Bruno Vinicius Kutelak Dias e Rogério Caetano de Almeida	234
UMA ANÁLISE DA COSMOVISÃO CARNAVALESCA NO GÊNERO FARSA	
Sandra Klafke Verbist e Marlene Teixeira	246
A LITERATURA DE CORDEL NA EJA: UM DIÁLOGO COM DIFERENTES PRÁTICAS DE LETRAMENTO	
Sílvia Gomes de Santana	266
O POPULAR EM FOCO: LITERATURA MARGINAL OU PERIFÉRICA	
Terena Thomassim Guimarães	281

SEÇÃO LIVRE

PERFORMANCE ORAL E O VIDEOGAME ENQUANTO SUPORTE DE TEXTO NARRATIVO: O CASO DO JOGO <i>THE SIMS</i>	
Adriana Falqueto Lemos	300
REFLEXÕES SOBRE A PRESENÇA DE POÉTICAS ORAIS ENTRE NÓS	
Adriano Moraes Migliavacca	313
A CONSTRUÇÃO DO MOSAICO ANTROPOFÁGICO EM ORÉ AWÉ ROIRU'A MA: TODAS AS VEZES QUE DISSEMOS ADEUS	
Caroline Scheuer Neves	330
A ESCOLA E O APAGAMENTO DAS POÉTICAS ORAIS DA INFÂNCIA	
Sheila Oliveira Lima	350

**O INDÍGENA NA LITERATURA BRASILEIRA: ENTRE OLHARES
ESTRANGEIROS E DO PRÓPRIO “ÍNDIO”**

Tarsila de Andrade Ribeiro Lima366

ENTREVISTA

**A VOZ DO FESTIVAL E O FESTIVAL DA VOZ, CLAUDIO POZZANI E SUAS
NAVEGAÇÕES PELA POESIA**

Entrevista de Frederico Fernandes a Claudio Pozzani380